

A sala de aula em movimento

Cara professora, caro professor, dada a relevância, local, nacional e internacional, do FME/Nova Iguaçu e da possibilidade de acesso, através de vários sites, de diversificado material a ele referente, optamos, prioritariamente, por atividades que propiciem aos/as estudantes uma aproximação com o que nele ocorreu.

É nossa estratégia para socializá-lo e, ao mesmo tempo, fazer dele uma referência para discussões e trabalhos voltados para a educação de qualidade como direito de tod@s.

Atividade 1

Educação Infantil e 1º ciclo do Ensino Fundamental

Para os/as menores recomendamos:

Continuação das atividades propostas em abril, uma vez que admitem múltiplos desdobramentos, inclusive articulação com temas planejados para o mês de maio e com suas datas como, por exemplo, o Dia das Famílias.

Atividade relativa ao FME:

Como esse tema é mais difícil para essa faixa etária, talvez seja possível apenas contar que crianças estiveram reunidas desenhando, pintando, brincando de teatrinho, etc, e resolveram escrever uma carta com as idéias delas para o mundo ficar melhor. Uma vez gerado o interesse, ler para elas apenas as propostas (S) mais compreensíveis, alterando a linguagem, se necessário.

A partir daí propor que apresentem idéias para a escola *delas* ficar melhor (a disposição da turma em círculo facilitará a reunião/discussão de idéias).

Com o material colhido, desenvolver ilustrações das idéias e:

- Montar um mural (renovado a cada dia por uma das idéias ilustradas);
- Montar, após a exposição sucessiva das idéias/ilustrações no mural, um "livrinho", para preservar as produções, com capa e título coletivamente decididos. Para que possa ser manipulado pelas crianças, com menor risco de estragar, é desejável que sejam utilizados sacos plásticos para proteger as folhas.



Enriquecendo a ação

Para os/as professores/as e estudantes

Site: www.forummundialeducacao.org/ni

(Através de sites de busca, vários outros sites que tratam do FME podem ser localizados (inclusive de entidades estudantis) para a informações e análises sobre o evento.

Atividade 2

Ensino Fundamental (3ª à 6ª série)

Como de hábito, indicamos adaptação das atividades para estas séries e, especificamente:

A produção de pequenos textos para justificar S escolhido, tal como se cada proposta viesse complementada com **porque** (exemplo: emprego para nossos pais porque...) Trata-se, como no caso dos desenhos, de fazer o caminho inverso ao trilhado para redação da carta.

Discutir o trecho inicial da carta, especialmente as afirmações nele grifadas. Exercitar, a produção de idéias, elaborando outras propostas para acrescentar à carta.

Lembramos que essas atividades devem ser feitas em grupos pequenos, seguidos de plenárias para análise e aprovação das propostas.

Sugerimos, a exemplo do vivido por crianças/adolescentes/jovens no FME, produções artísticas, sobre a carta ou a temática mais geral que ela traduz: poesias, canções (paródias), representações (pequenos esquetes expressando participações/discussões temáticas, por exemplo), que poderão ser utilizadas em oportunidades mais adiante.

Atividade 3

Ensino Fundamental (7ª e 8ª séries) e Ensino Médio

Estas séries devem se dedicar a uma investigação mais profunda do FME, com elaborações dela decorrentes. Propomos:

Consulta à Internet e, se possível, a jornais que divulgaram o FME (o/a próprio/a professor/a também deve fazê-lo para subsidiar os/as estudantes), objetivando a realização de debates em classe, a elaboração de sínteses dos "achados", uma possível divulgação para a escola do estudo feito;

Análise da carta-documento e sua re-elaboração, com base nos estudos feitos e nos debates travados;

Discutir na hipótese da realização de um mini FME. Aprovada a idéia, cabe dar início ao planejamento do evento (atividades já apresentadas nos boletins anteriores podem integrá-lo) e tê-lo como referência para novas atividades sobre a educação. Este poderá se consolidar como evento-culminância do trabalho realizado sobre o tema/lema de 2006.

Temos direito!

Constituição Federal de 1988

Art. 206 - O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

- I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber;
- III - pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas, e coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
- IV - gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
- V - valorização dos profissionais do ensino, garantidos, na forma da lei, planos de carreira para o magistério público, com piso salarial profissional e ingresso exclusivamente por concurso público de provas e títulos;
- VI - gestão democrática do ensino público, na forma da lei;
- VII - garantia de padrão de qualidade.

TRECHOS DACARTA DE NOVA IGUAÇU (Fórum Mundial de Educação Infanto-Juvenil de Nova Iguaçu)

... Para nós, crianças, adolescentes e jovens, o Fórum Mundial de Educação é um espaço de debate, uma grande reunião para conversar, um lugar que tem oficinas para pintar, dançar, desenhar, fazer teatro falando de nossas vidas e de nós mesmos. É um grande encontro em que há espaço para nós falarmos e sermos ouvidos e também para mostrar para o mundo que nós, crianças, adolescentes e jovens, pensamos, sabemos das coisas, percebemos o que está acontecendo na escola, no bairro, no mundo em volta. E temos muitas idéias. Podemos sugerir e colaborar muito para construir um mundo melhor. As nossas propostas surgiram a partir das oficinas, dos desenhos, da dança, do poema, do teatro, da alegria de pensar junto um mundo diferente. Elas são as seguintes:

- Um mundo de igualdade. Todos devem ter as mesmas chances. Somos todos iguais: negros, brancos, índios, crianças, adultos. Somos do mesmo mundo.
 - Um planeta de paz, com jovens, crianças e adultos felizes.
 - Uma escola que nos acolha, que ouça o que temos a dizer, que nos respeite e acredite em nós, na nossa capacidade perceber, propor e se comprometer com uma vida melhor para todos nós.
 - Escolas confortáveis, bonitas, limpas, alegres. Onde a gente possa aprender informática, se comunicar bem, praticar esporte, acesso ao lazer, ter acesso aos livros e aprender coisas importantes para nós. Escolas que nos preparem para viver bem.
 - Empregos para os nossos pais.
 - Fim da violência e direito à segurança plena.
 - Moradias e espaços dignos para viver.
 - Saúde pública e de qualidade social.
 - Uma educação que dê importância à prevenção da gravidez precoce e de doenças sexualmente transmissíveis.
 - Uma educação que reconheça o que temos de bom e que dê importância à participação ativa de crianças, adolescentes e jovens para garantir nossos direitos. Uma educação que construa a solidariedade entre o ser humano e o ambiente porque queremos garantir a vida para nós, seres humanos, para outros seres vivos que vivem hoje no planeta e também para quem vai viver depois de nós nesse planeta.
 - Inclusão do FME Infanto-Juvenil na estrutura permanente dos fóruns mundiais de educação e participação efetiva das crianças, adolescentes e jovens nas instâncias propositivas, deliberativas e organizativas do FME.
- Queremos participar de tudo. Não queremos só pedir. Nós podemos fazer muita coisa. Estamos dispostos a fazer. Acreditem em nós e contem conosco!**
- (Todas as crianças, adolescentes e jovens participantes do Fórum Mundial de Educação Infanto-Juvenil de Nova Iguaçu)

Mais de 30 mil pessoas participaram do Fórum Mundial de Educação (FME), em Nova Iguaçu, superando as expectativas dos organizadores. O Conselho Internacional do FME anunciou que a Baixada Fluminense sediará o encontro, mais uma vez, em abril de 2008.

A "Carta de Nova Iguaçu" (documento final que reafirma o compromisso com a defesa da educação pública de qualidade) e as dos Fóruns anteriores, constituirão documento para traçar a Plataforma Mundial da Educação, no FME em Nairobi (África), em 2007.

A Novamerica participou da comissão de organização do Fórum colaborando em sua divulgação, encaminhando várias inscrições, realizando três atividades autogestionadas. Destacamos a participação da E.M. Pará, que apresentou atividade desenvolvida na escola.